## REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE JOAÇABA - TCC -ARQ UFSC - ACADÊMICA: NATHALIA MASSIGNANI - ORIENTADOR: LUIZ EDUARDO FONTOURA TEIXEIRA - 2015/01 Situa-se numa região montanhosa conhecida com Vale do Rio do Peixe, fazendo divisa, pelo Rio do Peixe, com o município de Herval d'Oeste. Também faz divisa com Luzerna, cujos Joaçaba é cortado pelas BR-282 (O-L) e pela SC-150 (N-S) e compreende a região do Contestado, apresentando, em seu município vizinho, Herval d'Oeste, a antiga ferrovia (desativada) que ligava São Paulo ao Rio Grande do Sul, esta última, palco da Revolução do Contestado. MAPA DO MUNI<mark>C</mark>ÍPIO DE JOAÇABA E VIZINHOS MAPA DO ESTADO DE SANTA CATARINA DEMARCAÇÃO DA REGIÃO OESTE MAPA DO ESTADO DE SANTA CATARINA REGIÃO MEIO-OESTE E MUNICÍPIO DE JOAÇABA EM VERMELHO Peixe e do Tigre. Seu desenvolvimento econômico esteve, primeiramente, pautado na exploração da madeira e posteriormente foi impulsionado pela indústria, vinculada a utensílios agrícolas, metal-mecânica, gráficas, moinhos de trigo, etc. e também pela presença da ferrovia, situada em Herval e pela ponte Emílio Baumgart, que ligava Herval a Joaçaba. A indústria, por sua vez, impulsionou o desenvolvimento do centro urbano, com a instalação das VIA DE INTEGRAÇÃO REGIONAL levantadas as arquiteturas de quatro períodos da história de Joaçaba, divididos em Arquiteturas de Madeira, vinculadas ao período de colonização e ao ciclo econômico de exploração da madeira; os edifícios Art Déco, representando o desenvolvimento industrial e um período de modernidade anunciada; as arquiteturas modernistas, que representam o ápice do desenvolvimento econômico, cuja concepção de progresso esteve principalmente vinculada aos edifícios em altura. Por fim, foi levantado o edifício do Teatro Alfredo Sigwalt(1978-2003), caracterizado como um patrimônio afetivo, uma vez que representa o desenvolvimento dos movimentos artísticos do município, iniciado pela orquestra sinfônica e coral regidos pelo maestro Alfredo Sigwalt, e a expansão desses movimentos, como a presença das oficinas do teatro, curso de artes cênicas (UNOESC) e o desfile de carnaval. Além da arquitetura, analisaram-se os eixos viários, que no início da formação do centro, localizavam-se no entorno da ferrovia e do centro, onde eram situadas fábricas e até mesmo a rodoviária. Ao longo dos anos, a partir da década de 1960, com a mudança da matriz de transporte de ferroviária para rodoviária, os eixos viários foram se deslocando em direção à BR-282 e SC-150, caracterizando a formação do Distrito Industrial, a presença do aeroporto e da Rodoviária nas proximidades com a BR-282. Isso tornou necessário estabelecer uma redefinição das principais vias de acesso no projeto. DE METAL PERFURADO 10mm C/ MUNICÍPIO DE HERVAL D'OESTE VIA ARTERIAL PINTURA ESMALTE FOSCO diâm:40cm - h:75cm hFINAL:85cm(com perfis metálicos) EIXOS VIÁRIOS ORIGINAIS, GIRANDO EM TORNO DA FERROVIA (N-S) NÚCLEOS URBANOS EIXOS VIÁRIOS ATUAIS, GIRANDO ENTORNO DA BR 282(O-L) E DO E DO CENTRO DOS MUNICÍPIOS DE HERVAL D'OESTE E JOAÇABA No plano das diretrizes, desenvolveu-se, a princípio, a remodelação do sistema viário, considerando-se os novos eixos viários e visando a preservar o centro fundador como um local mais voltado aos pedestres. Além disso, foram propostas soluções que viabilizam a diversificação dos modais de trânsito, priorizando-se o transporte coletivo em detrimento do individual, além da implantação de um sistema de ciclovias, nos locais planos, percorrendo o centro em direção a áreas estratégicas.Considerou-se também o fechamento de algumas 70cm; h:65 cm (permite incluir bicicletas infantis) ruas e a consequente ampliação dos espaços voltados aos pedestres, tendo em vista as áreas com maior Através do levantamento das arquiteturas históricas e da demarcação do centro fundador, obtêm-se como diretriz, que essa área seja protegida legalmente, limitando-se gabaritos, propondo a limpeza visual das fachadas e por fim o tombamento dessas arquiteturas. O terceiro aspecto relevante é a presença dos Rios do Peixe e do Tigre, de onde se obteve não somente a demarcação das áreas de APP(Área de Preservação Permanente - Código Florestal) como também se propõe a criação de um parque linear entorno deles, de forma a reinserir os rios na malha urbana. MAPA DO SISTEMA VIÁRIO AMPLIADO, MOSTRANDO A ÁREA CENTRAL E AS PROPOSTAS MAPA DO SISTEMA VIÁRIO COM AS ALTERAÇÕES PROPOSTAS RUA COMPARTILHADA (PED., CARROS, CICLISTAS) —————— EDIFÍCIO RELIGIOSO CENTRO FUNDADOR RUA FECHADA - PARALELEPÍPEDO + CONCRETO \_\_\_\_\_\_ TEATRO PERSPECTIVA ESQUEMÁTICA DO SISTEMA VIÁRIO NO CENTRO DA CIDADE DE JOAÇABA VIA COLETORA \_\_\_\_\_ AS LINHAS EM LARANJA MARCAM AS VIAS ARTERIAIS, EM PRETO A VIA COLETORA EM DIREÇÃO À EDIFÍCIOS MISTOS (COMÉRCIO TÉR.; RES. SUP.) IGREJA MATRIZ STA TEREZINHA TEATRO ALFREDO SIGWALT EDIFÍCIO GALERIA AQUILES PEDRINI COLÉGIO CONEXÃO CENTRO EDUCACIONAL ROBERTO TROMPOWSKI ESCOLA ESTADUAL CELSO RAMOS RAMPA DE CONCRETO - CORR. METÁLICO -NBR 9050 (b ELEMENTOS DO SISTEMA VIÁRIO ESCADA - CONC. APARENTE- CORR. MET. -NBR 9050 RUA COMPARTILHADA (PED., CARROS, CICLISTAS) RUA FECHADA - PARALELEPÍPEDO + CONCRETO ESTACIONAMENTO CARROS